

Pesquisadores, gestores e sociedade debatem impactos sociais da Zika

Dia 12/04, na Fiocruz Minas 10 de Abril de 2018 , 12:18
Atualizado em 10 de Abril de 2018 , 12:24

Os impactos sociais da Zika estarão em discussão durante o Seminário **Pensando a Zika pelas lentes das Ciências Sociais: integrando ciência, políticas e sociedade civil**. O evento, que será realizado na próxima quinta-feira (12/4), reúne pesquisadores, gestores de políticas públicas e serviços de saúde, bem como representantes da sociedade civil.

Durante todo o dia, serão debatidos os diversos aspectos que envolvem a doença e as consequências dela para a sociedade. A abertura do evento contará com a presença da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade; da diretora da Fiocruz Minas, Zélia Profeta; do subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde da SES-MG, Rodrigo Said; e do diretor da **Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG), Edvalth Pereira**.



Um dos temas em destaque será a vivência das famílias de crianças com síndrome congênita do Zika vírus e os desafios enfrentados por elas para ter acesso aos direitos sociais e de saúde. O debate promoverá um encontro inédito, já que, pela primeira vez, dividem a mesma mesa a presidente da Associação Mães de Anjos de Pernambuco, Germana Soares, e a representante da Associação Mães de Anjos de Minas Gerais - entidade ainda em fase de criação-, Jéssica Mesquita. Também estarão presentes representantes do movimento social feminista Mulheres do Campo, que falarão sobre a saúde da mulher em outros contextos para além dos centros urbanos.

Outro aspecto a ser abordado será o programa de extensão Ativando Redes de Solidariedade, criado pela Fiocruz Minas com o objetivo de oferecer apoio à Associação Mães de Anjos de Minas Gerais. Além de atuar na articulação junto ao poder público visando à garantia dos direitos sociais dessas famílias, o programa visa desenvolver ações em diferentes esferas, como cidadania, geração de renda, entre outras (uma das atividades, Oficina de cadeirinhas, já está marcada para o próximo sábado, dia 14/4. Mais detalhes sobre o evento estão abaixo).

Durante o seminário, serão discutidos ainda os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Rede Zika Ciências Sociais. Também será apresentado um panorama da Zika no Brasil, sob a ótica dos serviços de saúde, além das controvérsias que envolvem a questão.

O seminário acontece no auditório da Fiocruz Minas (Avenida Augusto de Lima, 1715, Barro Preto), das 9h às 17h. O evento é promovido pela Fiocruz Minas e pela Rede Zika Ciências Sociais, espaço de articulação entre pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais, dedicados à

compreensão dos aspectos sociais, culturais, políticos e históricos relacionados à epidemia. Haverá transmissão online do evento, por meio do seguinte link:

<http://www.minas.fiocruz.br/transmissao>

Oficina e roda de conversa

Já no próximo sábado (14/4), famílias de crianças com microcefalia participam de uma oficina para confecção de cadeiras adaptadas, visando oferecer melhor postura para as crianças que têm a síndrome. A atividade, promovida pela Fiocruz Minas, será conduzida por terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas.

Durante a oficina, acontece ainda uma roda de conversas, onde os familiares das crianças poderão compartilhar suas experiências e trocar informações de forma a contribuir na superação de desafios. Além das mães, também estarão presentes pesquisadores que desenvolvem projetos na área.

A oficina acontece das 13h às 18h, na Fiocruz Minas (Avenida Augusto de Lima, 1715, Barro Preto).

[Confira aqui a programação do evento!](#)

Por Fiocruz Minas

[Enviar para impressão](#)